Instruções antes de começar o jogo.

Funções: {

digita

fimDoJogo

perdeVida

}

Nome do Jogo: TROJAN

23 de Março de 2020. Um dia que eu achava ser mais um dia comum, ficará pra sempre em minhas lembranças. Mas, para contar o que houve, preciso primeiro me apresentar.

Meu nome é Lucas, um adolescente de 14 anos que sempre foi muito interessado em tecnologia. Nunca fui bem nas matérias escolares, porém, o que eu mais gostava de fazer depois das aulas era descobrir coisas novas na internet, e talvez tenha sido essa minha curiosidade que me levou a tudo isso.

Já havia passado, mais ou menos, duas semanas desde a suspenção das aulas por conta da quarentena de Covid19. Estava eu, como de costume, com vinte abas abertas no meu navegador, aprendendo coisas novas. A quarentena me deixou com muito tempo livre, e eu estava usando este tempo para aprender mais coisas sobre programação e computação.

Uma dessas abas era sobre uma matéria, em um site comum de notícias Tech, que falava sobre a DeepWeb. Fiquei fascinado por aquilo e resolvi investigar.

Após seguir todos os preparativos, resolvi entrar em um fórum qualquer e me deparei com um usuário, chamado Jon Art, que prometia um Aplicativo capaz de resolver todos meus problemas. Ele iria ser uma ferramenta que me possibilitaria elevar meu conhecimento.

Achei aquilo muito estranho, parecia que tinha sido feito pra mim, porém pensei comigo mesmo: - Que mal tem?!

E não percebi que só tinha mal nisso. Minha inocência me fez baixar o arquivo e instalar em meu computador. Quando o loading da instalação teve fim, o computado começou a se comportar de um jeito estranho.

A tela ficou toda preta, como de um terminal em tela inteira. E algo começou a ser escrito:

Bem-vindo ao aplicativo Soul Eater.

By JON ART

De repente, aconteceu uma interferência e o nome do criador começou a mudar, e se mostrou algo totalmente diferente:

Bem-vindo ao aplicativo Soul Eater.

By TROJAN

Percebi que talvez deveria ter lido os termos de uso, e quando menos esperava meu computador começou a eletrizar e como um passe de mágica tudo ficou escuro.

Capítulo Um - “Querida Encolhi as Crianças!”

Quando abri meus olhos me vi em algum lugar que lembrava uma cidade, porém, de um jeito diferente. Era tudo preto, como uma tela de um terminal, e as linhas brancas formavam prédios e avenidas. Deveria ser uma linda cidade um dia, contudo, com a instalação do SoulEater, em menos de segundos a cidade tinha se transformado em ruínas, um cenário pós-apocalíptico.

Descobri que estava em meu computador, nos altos dos prédios destruídos, algo como telões de propaganda mostravam vídeos de memes que tinha salvo há alguns dias. E em minha visão aparecia algo como um contador de vidas, como em um jogo de vídeo game.

Fiquei olhando para aqueles vídeos e não percebi que um grupo de malwares estavam vindo em minha direção. Eram capangas do TROJAN, e estavam tentando me levar a força para seu chefe.

---🡪Uma questão sobre a matéria

2 possibilidades:

Errou a questão ->

Comecei a ir para trás e me vi encurralado em uma espécie de beco, olhei para o lado e tinha apenas uma lata de lixo, como aquelas americanas que vemos em filmes, só que feita de bytes. Peguei a tampa e usei como um escudo. Apanhei bastante e com isso perdi um coração de vida. Mas para meu alívio, vi um vulto branco que foi em direção ao grupo de malwares e, com a ajuda dele, os derrotamos.

(-1 de vida)

Acertou a questão - >

Comecei a ir para trás e me vi encurralado em uma espécie de beco, olhei para o lado e tinha um grande cano feito de bytes. Usei este cano como uma lança e destruí os malwares, de um jeito que nem eu imaginaria conseguir. De repente das sombras saiu um vulto branco brilhante e disse:

- As definições de vírus foram atualizadas!

- Olá forasteiro. - O brilhoso ser falou – O que você quer em meu território?! Por favor identifique-se.

Quando ele falou aquilo seu brilho começou a diminuir e se mostrou um chefe de polícia, meio machucado e com sua barba de bytes por fazer.

- Irei pedir só mais uma vez. Por favor identifique-se. - Disse agora com um tom enérgico.

---- > Entrada de dados, o jogador deverá colocar o nome do personagem (Lucas) e sua idade (14).

- Não gostei da forma que você me respondeu, terei que te escanear para saber se você está falando a verdade.

---🡪 Se a resposta for igual ao esperado:

- Muito bem Lucas, estou vendo que você não faz parte deste mundo. O que você faz aqui?!

---🡪 Se a resposta NÃO for igual ao esperado:

- Você acha que pode mentir para mim? Acha que não posso descobrir quem você é?! – disse ele logo depois de desferir um tapa na minha orelha. Aquilo me fez cair no chão e vi um dos meus corações sumir.

(-1 vida)

- Vejo que não faz parte deste mundo, você irá falar a verdade e me dizer o que faz aqui?!

Depois de explicar quem eu era e tudo o que aconteceu, o policial estava me olhando com uma cara de espanto. Apenas pelo seu semblante pude notar um mix de emoções. Felicidade, por estar conhecendo seu criador e a pessoa em que todos os moradores do computador admiravam. E Raiva, por descobrir que seu criador havia causado toda aquela destruição e mortes.

Porém, mesmo sentindo tudo isso ele sabia que a única pessoa que podia acabar com tudo aquilo era eu.

- Veja, tudo o que aconteceu. Antes, essas ruas eram cheias de bytes andando de um lado pro outro. Trafegando informações para onde você solicitava. Víamos que você adorava passar horas no computador e isso nos alegrava. Mas, um dia você resolveu entrar em um fórum e baixar aquele software malicioso – Disse o policial que agora estava sentindo tristeza lembrando de seus amigos e familiares mortos.

- Bom... Não devemos viver do passado. – disse ele – Somente VOCÊ pode nos salvar. Só você pode desinstalar esse vírus na PORRADA.

Capítulo Dois – Procurando Trojan.

Depois de conversarmos, o Delegado Alberto Vast - foi assim que ele se identificou - me contou sobre tudo que aconteceu. Ao que me parece nos poucos segundos que demorou para instalar e eu aparecer neste mundo, se passou anos de dor e sofrimento.

Cada palavra que eu ouvia ia me deixando com mais raiva e minha vontade de exterminar o TROJAN só ia aumentando.

Foi aí que o Alberto me contou seu plano, fazer com que os capangas abrissem o bico.

Decidimos ir a uma casa noturna onde um grupo de capangas se encontrava para beber e jogar papo fora. Porém, quando chegamos na fachada do estabelecimento vimos que não podíamos somente entrar.

Identifiquei algo que parecia ser um circuito e que a saída deveria ser a resposta para destrancar a porta e poder prosseguir. Procurei em minhas lembranças as aulas de circuitos lógicos que eu vi no Youtube.

Algo veio em minha mente e então fui em direção da “fechadura”.

------------🡪 Desafio de circuito lógico onde errar três vezes faz com que um grupo de capangas venha verificar a porta.

Errou o desafio 🡪

Uma “voz-porteiro”, que parecia sair da fechadura, me diz:

- Você errou a senha. Errar mais **n** vezes irá soar o alarme.

Errou o desafio e esgotou as chances 🡪

A “voz-porteiro” grita:

- Tentativas esgotadas. INTRUSO. INTRUSO. INTRUSO...

Enquanto o barulho percorre o estabelecimento, o porteiro lança uma descarga de choque que me lança ao chão e me faz perder 1 ponto de vida.

(-1 de vida)

Acertou o desafio 🡪

Uma “voz-porteiro”, que parecia sair da fechadura, me diz:

-Você pode prosseguir desta vez, porém aqui não é seu lugar...

Antes que eu pudesse entrar no estabelecimento, tropeço em um byte mal colocado e caio no chão, derrubando algumas latas e fazendo barulho.

Antes que eu pudesse me levantar um grupo de vírus, capangas de Trojan, vinha em minha direção. Para minha sorte eles estavam meio “bugados” por conta das bebidas virtuais. Suas funções estavam alteradas e eu sentia que, mesmo em menor número, eu e meu parceiro podíamos ganhar deles.

Quando eles me percebem, tentando me levantar desajeitadamente, por entre as garrafas vazias que eu acabara de derrubar. O que parecia ser o líder do bando gritou:

- É o Rei Lucas, aquele que o chefe quer. PEGUEM ELEEE!!!

---------🡪 Série de três questões; cada uma dela gera um ponto se respondidas corretamente. No final se o jogador possuir 2 ou mais acertos ele continua para a saída boa da situação.

Fim da primeira questão:

Acertou a questão🡪 O primeiro veio em minha direção, mesmo pisando em falso por ter acabado de levantar, consegui desviar de seus ataques. Por estar mais bêbado que os demais ele se desequilibrou caiu no chão e desmaiou.

Errou a questão 🡪 O primeiro veio em minha direção, ainda estava me levantando e mal tive tempo de me esquivar, já esperava receber o primeiro soco, mas quando olhei pra cima vi que meu parceiro derrubou o primeiro antes que eu pudesse levantar.

Fim da Segunda Questão:

Acertou a questão 🡪 Vieram mais dois em nossa direção. Vendo o primeiro desmaiado fez com que ficassem com mais raiva e viessem para cima da gente. Mas meu parceiro é muito bom, com a ajuda dele quebramos a cara dos capagas.

Errou a questão 🡪 Vieram mais dois em nossa direção. Vendo o primeiro desmaiado fez com que ficassem com mais raiva e viessem para cima da gente. Congelei na hora vendo aquela situação, porém nem eu e nem meu parceiro conseguimos imobiliza-los. Caímos no chão!

Fim da Terceira Questão:

Acertou a questão 🡪 Dessa vez foi o chefe do bando que veio em nossa direção, ele era mais forte e estava com uma garrafa de cerveja quebrada na mão. A luta durou alguns minutos. Eu e meu parceiro lutamos lado a lado parecendo o japonês e o americano da Hora do Rush. Ele foi derrotado com muito esforço.

Errou a questão 🡪 Dessa vez foi o chefe do bando que veio em nossa direção, ele era mais forte e estava com uma garrafa de cerveja quebrada na mão. A luta durou alguns minutos. Não cedemos até o ultimo minuto, porém ele era mais forte e acabou com a nossa raça.

Situação Ruim:

Mesmo depois de muito esforço, não conseguimos sair dessa cilada. Nos vimos cercados de capangas que saiam de todos os lados.

(FINAL GAME OVER PADRAO)

Situação Boa:

Mesmo depois de alguns problemas que tivemos na situação conseguimos sair por cima. O chefe do bando conseguiu fugir, mas conseguimos capturar o capanga bêbado que desmaiou.

(SEGUE HISTORIA)

Esperamos o capanga acordar, sua identificação era: Spyware. Ele era um criminoso que – por sorte nossa – tinha informações importantíssimas. Ele nos disse onde o chefe dele estava, mas pra isso nós deveríamos conseguir uma chave de acesso antes...

A permissão do Administrador.

Capítulo Três – Selva de Bytes.

Depois de nos informar onde seu chefe estava e sobre essa tal chave de acesso, o Spyware estava preparando para falar como a gente poderia conseguir a chave.

Quando a gente menos esperava, o capanga ficou mudo. De repente escutamos uma voz:

- Auto-destruição programada. Acontecerá em 5 segundos.

Eu e o meu parceiro nos olhamos com cara de assustados, de primeira não acreditamos. Porém, quando a contagem regressiva começou, saímos correndo.

Contagem regressiva.

5

4

3

2

Fechei meus olhos e esperei a explosão.

1

...

...

...

- Ué – pensei comigo – não explodiu?!

O que aconteceu foi apenas um delete normal. Todas as linhas de código do vírus foram deletadas…

Paramos e pegamos o mapa da cidade.

- Onde nós deveríamos procurar? – perguntou Alberto.

Escolha:

Delegacia de Polícia Muro de Fogo 🡪 sege para parte da história DELEGACIA

Ou

Banco Data 🡪 sege para parte da história do BANCO

As duas escolhas levam para a parte da história do B.RAIN

DELEGACIA:

- Poderíamos ir para a delegacia, deve haver alguém informado lá. – disse eu, em tom esperançoso.

Alberto olhou pra mim – aparentando vergonha por saber da situação de sua delegacia – e acenou com a cabeça.

Fomos para a delegacia e ao chegarmos lá me deparei com um enorme muro de fogo. Feito para que nenhuma pessoa, nesse caso software, sem autorização pudesse entrar.

Mas claro que entrei, eu estava com o delegado!

Quando entrei vi uma cena lamentável, policiais sentados, alguns feridos, outros cuidando dos feridos. Parecia uma situação de guerra, mas ali estavam seguros.

Alberto foi ver se seus subordinados e amigos estavam precisando de algo e me disse para procurar na sala dele, pois tinha um cofre que ele nunca tinha aberto. E Nem sabia o que podia ter dentro.

Fui até lá e a senha estava escrita em decimal do lado do cofre. Porém, o cofre precisava de uma senha em hexadecimal.

Desafio escrever a senha em hexadecimal com base na dica em decimal.

Loop até acertar.

- Consegui! – dei um grito que todos puderam ouvir.

Quando olhei para trás tinha três policiais com caras de assustados e armas em punho me olhando. E o Alberto veio logo em seguida.

- E aí?! Será que está aí?!

Procurei dentro do cofre, mas só encontrei papelada, algumas permissões daquelas que damos aos softwares sem nem vermos durante a instalação. Dentre algumas delas estava até a do Trojan. Mas, nada da permissão do administrador...

Quando eu falei sobre a permissão em voz alta, um dos policiais mais velhos disse:

- Por que vocês não pedem direto para o Administrador?! Ele pode até ter sido corrompido pelo Trojan, mas ele pode te dar a permissão se gostar de você. Ele ainda vive em sua empresa.

- Aquela escrita “B. Rain”! – apontando para a janela.

-----🡪 Parte da B. Rain.

BANCO:

- Poderíamos ir ao Banco, alguém pode ter informação sobre algo. – disse eu, em tom esperançoso.

Meu companheiro aceitou, acenando com a cabeça.

Chegando ao banco vimos os funcionários com medo e capangas do Trojan indo e voltando com informações. Aquele prédio parecia um banco de dados gigantesco. Guardava dados como se fosse dinheiro.

Disfarçamo-nos e em uma brecha entramos no banco. Um dos funcionários, um gerente de conta, me reconheceu e entrou na onda:

- Olá senhor G. Chrome tudo bem?! Veio acessar seus dados? – disse ele.

- Por favor, venha comigo que irei levar ao seu cofre! – disse ele arregalando os olhos e acenando com a cabeça.

Entrei com ele, confesso que estava com medo, mas, ele me parecia ser confiável. Imaginei que os cidadãos que ainda tinham sobrevivido não estavam satisfeitos com aquele modo de vida.

Ele me levou até meu cofre e contou sua história. Disse que os vírus estavam roubando os dados de vários aplicativos e levando ao chefe deles.

Quando cheguei ao meu cofre lembrei que talvez não soubesse minha senha, tentei algumas possíveis, mas não tive sucesso. Foi ai que o gerente do banco me deu um papel com uma dica: Uma senha em decimal que eu teria que colocar em meu cofre, porém ele só aceitava hexadecimal.

Desafio escrever a senha em hexadecimal com base na dica em decimal.

Loop até acertar.

- Consegui! – disse eu, já entrando naquele enorme cofre.

Tinha poucos itens dentro, informações pessoais, fotos, vídeos... Coisas mais restritas que não estavam passando nos telões da cidade. Mas, nada de permissão do administrador.

- Poxa Alberto, não achei a permissão do administrador. – falei decepcionado.

Quando eu disse isso o gerente me olhou e perguntou:

- Por que vocês não pedem direto para o Administrador?! Ele pode até ter sido corrompido pelo Trojan, mas ele pode te dar a permissão se gostar de você. Ele ainda vive em sua empresa.

- Aquela escrita “B. Rain”! – apontando para a janela.

----🡪 Parte da B. Rain.

B. RAIN:

Seguimos os conselhos do nosso novo amigo. Eu e meu parceiro, o delegado A. Vast, fomos até o prédio B. Rain. Era enorme, parecia não ter fim, seus andares sumiam em meio às nuvens de bytes.

Quando chegamos a frente às grandes portas do prédio ela se abriu. Entramos em uma antessala e ouvimos uma voz:

- Olá Lucas! Ou será que devo lhe chamar de vossa Alteza?! – Disse ele gargalhando de uma forma debochada.